Contextualizando saberes: foco na aprendizagem por meio dos conhecimentos prévios

Autor(res)

Domingos De Santana Neto
Jackeline Shirley Barbosa Da Luz
Mariana Dos Santos Da Hora Silva
Ana Karolina Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UEFS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Introdução

Discussões do campo da Educação tem evidenciado constantemente o debate acerca da aprendizagem e de como essa não ocorre de forma isolada, mas a partir da relação entre novos conteúdos e os conhecimentos prévios que os estudantes já possuem (Barbosa, 2024). Essa perspectiva, amplamente discutida em referenciais da Psicologia e da Pedagogia, sustenta que a construção de saberes depende da ativação de experiências, valores e contextos culturais (Coelho; Pisoni, 2012; Freire, 1974). Na contemporaneidade, em que a diversidade cultural e social marca os ambientes escolares, torna-se imprescindível reconhecer os saberes que os alunos trazem de suas vivências, sejam eles científicos, populares ou oriundos de práticas cotidianas. A literatura educacional aponta que, quando ignorados, esses conhecimentos prévios podem gerar desinteresse, rupturas e exclusão no processo formativo. Em contrapartida, quando valorizados, contribuem para a aprendizagem significativa, a motivação e o fortalecimento da identidade estudantil (Martins, 2025). Nesse sentido, este estudo busca problematizar como a prática pedagógica pode contextualizar os saberes já existentes, articulando-os aos novos conteúdos, de modo a promover uma educação crítica e transformadora. A investigação ancora-se em abordagem bibliográfica qualitativa, visando compreender como diferentes autores interpretam o papel dos conhecimentos prévios na aprendizagem e de que forma esse debate impacta a prática pedagógica.

Objetivo

Analisar, a partir de pesquisa bibliográfica, o papel dos conhecimentos prévios no processo de ensino e aprendizagem, destacando como a contextualização dos saberes contribui para práticas pedagógicas mais significativas e transformadoras.

Material e Métodos

A pesquisa é qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em referenciais que abordam aprendizagem significativa, conhecimentos prévios e contextualização pedagógica. O levantamento concentrou-se em artigos científicos, selecionados na base de dados Google Acadêmico. O critério de inclusão priorizou alguns trabalhos

entre 2012 a 2025 que discutissem explicitamente a relação entre aprendizagem e saberes prévios, em diálogo com práticas educativas. Excluíram-se estudos de caráter puramente técnico, sem análise crítica. A metodologia baseou-se em leitura analítica e categorização temática, identificando três eixos centrais: (1) fundamentos teóricos da aprendizagem significativa; (2) estratégias pedagógicas de contextualização; (3) implicações sociais e culturais da valorização dos saberes dos estudantes. Essa organização permitiu sistematizar convergências e divergências nos referenciais, evidenciando lacunas e potencialidades no campo educacional.

Resultados e Discussão

A análise bibliográfica evidenciou que o reconhecimento dos conhecimentos prévios constitui elemento-chave para o processo de aprendizagem. A partir de discussões propostas por Ausubel, destaca-se que a aprendizagem significativa ocorre quando novas informações são integradas a estruturas cognitivas já existentes, reforçando a importância de estratégias que mobilizem saberes prévios. Vygotsky, por sua vez, aponta para o caráter social da aprendizagem, indicando que a mediação pedagógica deve considerar não apenas o que o aluno sabe individualmente, mas também os contextos culturais e interações coletivas que o formam. Nesse sentido, autores contemporâneos reforçam que práticas descontextualizadas tendem a desmotivar os estudantes, dificultando a apropriação de conhecimentos escolares.

Os resultados também destacam a relevância da contextualização pedagógica como estratégia de aproximação entre o currículo e a realidade dos estudantes. Propostas como projetos interdisciplinares, metodologias investigativas e uso de situações-problema são apontadas como práticas que favorecem a ativação e ressignificação dos saberes prévios. Entretanto, a literatura também sinaliza desafios: alguns docentes ainda reproduzem metodologias puramente tradicionais, ignorando os repertórios culturais dos estudantes; além disso, políticas educacionais centralizadas podem limitar a flexibilidade curricular necessária para valorizar tais saberes.

Assim, os estudos consultados convergem para a defesa de uma prática pedagógica que reconheça os conhecimentos prévios como ponto de partida para a aprendizagem, contribuindo não apenas para o domínio de conteúdos escolares, mas para a formação crítica, cidadã e situada culturalmente.

Conclusão

Conclui-se que a valorização dos conhecimentos prévios é condição essencial para práticas pedagógicas potencialmente significativas. Foi possível compreender que contextualizar saberes amplia a motivação, fortalece identidades e promove aprendizagens críticas e efetivas. Para tanto, torna-se necessário repensar metodologias e políticas educacionais, garantindo ao professor condições de integrar os repertórios culturais dos estudantes ao currículo escolar.

Referências

BARBOSA, Rose Marie Yuquie Oshiro. AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 7, p. 2701-2708, 2024.

COELHO, Luana; PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. Revista e-PED, v. 2, n. 1, p. 144-152, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MARTINS, Angela Karina. A aprendizagem significativa no contexto escolar: reflexões sobre o papel de

professores e alunos. Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 13, 2025. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/368. Acesso em: 25 set. 2025.